

A DECISÃO DE TER UM FILHO E AS ANGÚSTIAS COM O RETORNO AO MERCADO DE TRABALHO

Mariana Silva de Souza¹
Leticia Horn Oliveira²

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar como a mulher que decide ter um filho, lida com as angústias com o retorno ao mercado de trabalho, após o período de licença maternidade. Para obter tal investigação, foi realizada uma entrevista semi-estruturada com cinco mulheres com idade entre 22 e 32 anos, que tiveram bebês e desfrutaram o período de licença maternidade. Com base nos dados obtidos nas entrevistas, foi realizada a análise dos dados pelo método de análise de conteúdo de Bardin (2010). Os resultados demonstram semelhanças com relação à preocupação que as mães passam a ter com o bem estar dos filhos, após a licença maternidade, e diferenças relacionadas ao modo que cada participante adotou para lidar com as angústias ao retorno da licença maternidade e em relação a estabilidade em seus empregos. Além disso, ficou evidente a satisfação de todas as mães por passarem pela licença maternidade e poder aproveitar este período para acompanhar o desenvolvimento de seus bebês em tempo integral, bem como a necessidade que estas mães expuseram, em aumentar o período de licença maternidade para até 12 meses.

Palavras Chave: Maternidade. Licença maternidade; Mercado de trabalho.

¹Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. E-mail: marianadesouza@hotmail.com

² Professora do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. Doutoranda em Psicologia e Mestre em Psicologia Social e da Personalidade pela PUCRS. Especialista em Terapias Cognitivas pelo NEAPC. Especialista em Psicologia Organizacional pelo Instituto de Desenvolvimento Global. E-mail: leticiaholiveira@yahoo.com.br

³ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara, como requisito parcial para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.